



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

BRF S.A.

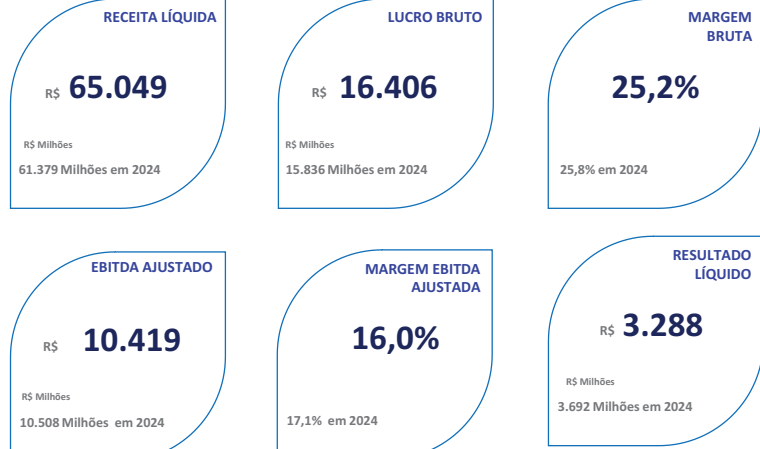
CNPJ nº 01.838.723/0001-27 | Companhia Aberta de Capital Autorizado



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

São Paulo, 18 de março de 2025 - A BRF S.A. - "BRF" ou "Companhia" divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2025. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS

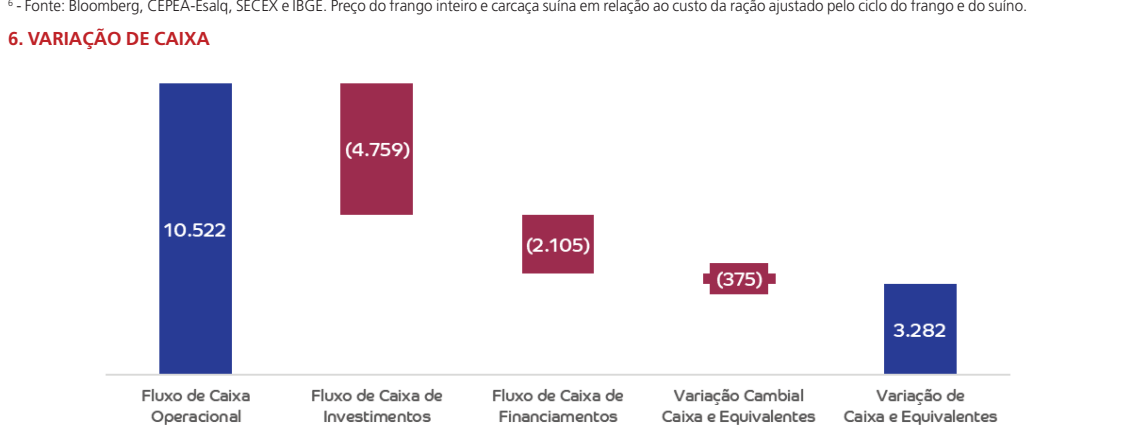


5. LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Lucro Líquido	578	868	(33,4%)	790	(26,9%)	3.288	3.692	(10,9%)
Margem Líquida (%)	3,2%	4,9%	(1,7)p.p.	4,8%	(1,6)p.p.	5,1%	6,0%	(1,0)p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 3.288 milhões em 2025, ante R\$ R\$ 3.692 milhões em 2024. No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 578 milhões versus R\$ 868 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$ 790 milhões no 3T25.

6. VARIAÇÃO DE CAIXA



7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2025		Em 30.09.2025		Em 31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total	Total
Moeda Nacional	(518)	(13.940)	(14.457)	(11.769)	(8.340)	(73,3%)
Moeda Estrangeira*	(2.526)	(8.134)	(10.659)	(10.082)	(12.705)	(16,1%)
Endividamento Bruto	(3.043)	(22.074)	(25.117)	(21.851)	(21.045)	19,3%
Caixa e Aplicações**						
Moeda Nacional	8.766	34	8.801	7.009	5.016	75,4%
Moeda Estrangeira	6.736	186	6.923	7.157	7.704	(10,1%)
Total Aplicações	15.503	221	15.723	14.166	12.720	23,6%
Endividamento Líquido	12.460	(21.853)	(9.393)	(7.685)	(8.325)	12,8%

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.
** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento líquido totalizou R\$ 9.393 milhões em 2025, aumento de R\$ 1.068 milhões quando comparado a 2024. No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes* (bonds), debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados. A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (covenants) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	2025	2024	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	65.049	61.379	6,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(48.643)	(45.543)	6,8%
% sobre a ROL	(74,8%)	(74,2%)	(0,6) p.p.
Lucro Bruto	16.406	15.836	3,6%
% sobre a ROL	25,2%	25,8%	(0,6) p.p.
Despesas Operacionais	(9.738)	(9.065)	7,4%
% sobre a ROL	(15,0%)	(14,8%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	6.668	6.771	(1,5%)
% sobre a ROL	10,3%	11,0%	(0,8) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(33)	83	(139,7%)
Equivalência Patrimonial	11	(14)	178,1%
EBIT	6.646	6.840	(2,8%)
% sobre a ROL	10,2%	11,1%	(0,9) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(2.543)	(1.791)	(42,0%)
Resultado antes dos Impostos	4.102	5.050	(18,8%)
% sobre a ROL	6,3%	8,2%	(1,9) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(814)	(1.358)	(40,0%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(19,8%)	(26,9%)	7,0 p.p.
Lucro Líquido	3.288	3.692	(10,9%)
% sobre a ROL	5,1%	6,0%	(1,0) p.p.
EBITDA	10.210	10.365	(1,5%)
% sobre a ROL	15,7%	16,9%	(1,2) p.p.
EBITDA Ajustado	10.419	10.508	(0,8%)
% sobre a ROL	16,0%	17,1%	(1,1) p.p.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.448	11.165
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.001	894
Contas a receber de clientes	4.240	6.075
Estoques	7.496	6.728
Ativos biológicos	2.822	2.845
Tributos a recuperar	2.353	2.214
Despesas do exercício seguinte	182	176
Títulos a receber	802	33
Adiantamentos a fornecedores	58	34
Instrumentos financeiros derivativos	175	63
Caixa restrito	54	276
Dividendos a receber	-	1
Outros ativos circulantes	265	326
Total Circulante	33.896	30.830
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	8.146	8.187
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	204	324
Contas a receber de clientes	24	23
Depósitos judiciais	370	422
Tributos a recuperar	4.453	4.545
Títulos a receber	1.114	8
Caixa restrito	17	61
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.323	2.331
Instrumentos financeiros derivativos	525	252
Outros ativos não circulantes	116	221
Total Não Circulante	20.244	17.877
Total do Ativo	62.259	62.675

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Fornecedores	14.568	13.558
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	1.603	1.652
Impostos, taxas e contribuições	983	1.142
Empréstimos e financiamentos	3.158	1.230
Antecipações de clientes	385	476
Passivo de arrendamento	1.055	1.015
Provisão para contingências	700	693
Instrumentos financeiros derivativos	61	383
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar	542	2
Títulos a pagar	1.234	1.234
Outras obrigações	560	670
Total Circulante	24.847	20.821
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72	2
Fornecedores	7	12
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	411	467
Impostos, taxas e contribuições	65	78
Empréstimos e financiamentos	22.404	19.510
Passivo de arrendamento	3.367	2.978
Provisão para contingências	1.517	1.539
Instrumentos financeiros derivativos	195	236
Títulos a pagar	42	-
Outras obrigações	301	533
Total do Não Circulante	28.382	25.355
Total do Passivo	53.229	46.176
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital e ações em tesouraria	687	1.276
Reserva de lucros	967	2.079
Outros resultados abrangentes	(1.401)	(1.619)
Patrimônio líquido de controladores	13.601	15.086
Atribuído aos acionistas não controladores	1.429	1.414
Total do Patrimônio Líquido	15.030	16.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	68.259	62.675

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa - R\$ Milhões	2025	2024
Lucro líquido - operações continuadas	3.239	3.213
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	7.169	8.050
Variações nos saldos patrimoniais	24	(479)
Contas a receber de clientes	1.947	64
Estoques	(1.059)	546
Ativo biológico circulante	(31)	(134)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(833)	(954)
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais	10.522	10.784
Investimentos	(543)	(45)
Aquisição de controlada, líquido do caixa	(278)	-
Adições ao ativo imobilizado	(2.261)	(810)
Adições ao ativo biológico não circulante	(2.627)	(1.455)
Adições ao ativo intangível	(242)	(159)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	233	(836)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimentos	(4.759)	(3.304)
Empréstimos e financiamentos	3.708	(3.318)
Empréstimos captados	6.942	2.345
Empréstimos liquidados	(3.234)	(5.663)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(251)	(110)
Passivos de arrendamento pagos	(1.033)	(1.068)
Ações em tesouraria	(615)	(1.288)
Dividendos/JCP pagos no exercício	(3.913)	(1.144)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamentos	(2.105)	(6.929)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(375)	1.350
Fluxo de caixa do exercício	3.282	1.901

DESEMPENHO OPERACIONAL

Toneladas (Mil tons)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Volume Total	1.411	1.328	6,2%	1.341	5,2%	5.223	4.998	4,5%
Mercado Interno	820	784	4,7%	775	5,9%	3.014	2.813	7,2%
Mercado Externo	590	545	8,3%	566	4,2%	2.208	2.186	1,0%
R\$ Milhões	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Receita Líquida	17.775	17.549	1,3%	16.397	8,4%	65.049	61.379	6,0%
Mercado Interno	9.997	9.255	8,0%	9.030	10,7%	35.794	31.369	14,1%
Mercado Externo	7.778	8.294	(6,2%)	7.367	5,6%	29.255	30.010	(2,5%)
CPV	(13.543)	(13.078)	3,6%	(12.370)	9,5%	(48.643)	(45.543)	6,8%
Lucro Bruto	4.232	4.471	(5,3%)	4.028	5,1%	16.406	15.836	3,6%
Margem Bruta (%)	23,8%	25,5%	-1,7p.p.	24,6%	-0,8p.p.	25,2%	25,8%	-0,6p.p.
EBITDA Ajustado	2.639	2.803	(5,9%)	2.526	4,5%	10.419	10.508	(0,8%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,8%	16,0%	-1,1p.p.	15,4%	-0,6p.p.	16,0%	17,1%	-1,1p.p.

Em 2025, alcançamos um EBITDA de R\$ 10.419 milhões, com margem EBITDA de 16,0%. Esse desempenho consolida a trajetória de crescimento da Companhia, evidenciada de forma consistente ao longo dos resultados trimestrais, e reflete o aumento de 4,5% a/a nos volumes vendidos e de 6,0% na receita líquida, mesmo em um ano desafiador para a produção local de frango, marcado pelos impactos do primeiro caso de gripe aviária em ave comercial no Brasil, registrado em maio de 2025.

No mercado interno, registramos um aumento sequencial do volumes vendidos, alcançando o maior patamar no último trimestre, mesmo excluindo o portfólio sazonal da campanha de comemorativos. Este crescimento foi impulsionado pela força de nossas principais marcas e pela manutenção dos níveis ótimos dos nossos principais indicadores de execução comercial, com destaque para o aumento de 8% a/a da base de clientes, redução de 1,6 p.p. a/a da indisponibilidade de produtos em loja e para a evolução de 1,1 p.p. a/a da aderência ao preço sugerido. Em 2025 entregamos outro patamar de volume de vendas de processos que se traduziu em um ganho importante de participação de mercado.

Adicionalmente, destacamos o sucesso da campanha de comemorativos no último trimestre de 2025, que consolidou as marcas Sadia e Perdigão líderes do Natal brasileiro com 59,9% de participação de mercado*, através da melhoria na execução comercial e campanhas de *marketing e trade marketing* de alto impacto, que contribuíram para a manutenção da liderança nas principais categorias.

No mercado externo, novamente a diversificação de mercados aliada à força das nossas marcas em mercados estratégicos se traduziu em mais um ano de expansão de volumes. Esse avanço foi possível apesar dos desafios impostos pela restrição temporária da exportação brasileira da proteína de frango para diversos destinos importantes como China, países da União Europeia e Arábia Saudita. Em 2025, conquistamos 55 novas permissões para exportação, totalizando 230 desde 2022. No trimestre, destacamos a conquista de habilitações para a União Europeia, Japão e Cuba.

Na região do GCC*, em 2025 observamos avanços importantes em diversas frentes estratégicas para o negócio. Seguimos crescendo a participação de processos nas vendas e estamos investindo para ampliar a capacidade de produção das fábricas de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, planta dedicada a produção de itens de valor agregado e atendimento às contas globais, e da planta de Darmman, na Arábia Saudita. Essa iniciativa se soma ao anúncio do investimento, em parceria com o Public Investment Fund (PIF), para a construção de uma nova planta dedicada a esse tipo de produto em Jeddah, na Arábia Saudita. Concluindo o ano, em outubro, anunciamos a criação da Sadia Halal, uma expansão da joint venture entre a MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do PIF, fundo soberano da Arábia Saudita. Em 2025 também estreamos com a marca Sadia na categoria de frangos frescos na Arábia Saudita através da participação na Addoha Poultry Company, produtor local de frango.

No trimestre, observamos uma evolução dos preços em dólares na região, dada a restrição de oferta local, e registramos recorde no volume de vendas na nossa operação doméstica. Estamos presentes na região há mais de 50 anos, e nos destacamos pelo desenvolvimento de marcas fortes, liderança de mercado e preferência do consumidor. Nosso diferencial competitivo inclui ampla capilaridade comercial e logística, somado a um *footprint* fabril alinhado à estratégia do negócio. Na Turquia, a participação de processos nas vendas segue contribuindo para mitigar os efeitos da pressão de preços na categoria *in natura*, que segue desafiada devido ao aumento da oferta local.

* - Fonte: Nielsen

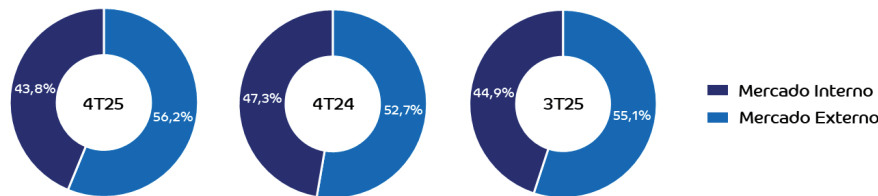
** - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

Ainda no mercado externo, destaca-se o retorno, após sete anos de bloqueio, das exportações de carne de frango para os países da União Europeia por meio do sistema de *pre-lícing*, em outubro de 2025. Essa conquista reforça o acesso do Brasil a um dos mercados mais relevantes do mundo, ao mesmo tempo em que evidencia a robustez dos padrões de inspeção nacionais e a referência em segurança sanitária. Destacamos ainda no negócio de Exportações Diretas, o recorde de volume das exportações de suínos e processados, enviando nossos produtos para 102 países em 2025. Alinhado à estratégia corporativa, o aumento nas exportações dos produtos de valor agregado foi destaque para os mercados da Argentina, Chile, Reino Unido e países da África. Para a exportação de suínos, o desenvolvimento do mercado do Sudeste Asiático, que conquistamos através de novas habilitações, foi determinante para o resultado do ano, tanto em termos de volume quanto em rentabilidade. Para finalizar, na China, concluímos a aquisição da fábrica de processados, na província de Henan, em abril de 2025. Os investimentos para adequar a fábrica à produção de nossos produtos estão sendo realizados gradualmente e os testes já foram iniciados. Com esta fábrica, pretendemos atender à demanda local e às contas globais.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

1. RECEITA LÍQUIDA E VOLUME

ROL (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var % a/a	3T25	Var % t/t	2025	2024	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.411	1.328	6,2%	1.341	5,2%	5.223	4.998	4,5%
Receita Operacional Líquida	17.775	17.549	1,3%	16.397	8,4%	65.049	61.379	6,0%
Preço Médio (ROL)	12,59	13,21	(4,7%)	12,23	3,0%	12,45	12,28	1,4%



Em 2025, observamos uma expansão de 6,0% a/a da receita líquida explicada, principalmente, pelo aumento de 4,5% do volume vendido nos mercados interno e externo e pelo aumento de 1,4% do preço médio, apesar da valorização do real frente ao dólar no período observado.

No



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024		NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.189.510	3.989.024	14.447.697	11.165.364	16	13.113.587	12.227.480	14.567.758	13.558.284
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	1.156.162	1.209.060	1.001.214	894.080	17	1.602.890	1.412.184	1.602.890	1.349.227
Contas a receber de clientes	6	5.170.428	7.834.133	4.239.709	6.035.013	18	288.874	292.069	983.066	1.141.951
Estoque	7	5.069.551	4.289.502	7.496.185	6.728.002	19	975.810	952.565	3.157.613	1.230.273
Ativos biológicos	8	2.666.875	2.659.317	2.821.920	2.844.633	20	149.300	225.055	385.070	475.650
Tributos a recuperar	9	1.433.396	1.393.036	2.352.789	2.214.186	21	913.111	847.407	1.054.504	1.014.813
Despesas do exercício seguinte	10	130.980	112.189	182.409	176.290	22	681.294	687.712	700.073	692.650
Títulos a receber	10	44.931	122.061	768.612	32.884	27	13.822	382.976	60.688	382.976
Adiantamentos a fornecedores	10	12.675	1.938	57.514	34.076	22,5	542.282	1.686	542.282	1.686
Instrumentos financeiros derivativos	27	175.229	63.033	175.229	63.033	20	4.845.021	6.859.731	1.233.748	2.229
Caixa restrito a receber		36.852	1.674	53.740	276.025		385.477	227.808	555.550	669.738
Outros ativos circulantes		210.653	243.201	298.554	326.048		23.330.814	24.113.673	24.847.242	20.820.577
Total do ativo circulante		24.097.242	21.608.019	33.895.565	30.830.485					
ATIVO NÃO CIRCULANTE										
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	17.409	18.450	203.885	323.811	11	-	-	72.191	1.933
Contas a receber de clientes	6	22.695	21.726	24.125	23.610	16	227.058	248.200	410.631	467.127
Depósitos judiciais	6	362.106	408.039	370.139	422.333	18	62.629	76.121	65.069	77.854
Tributos a recuperar	9	4.429.505	4.529.397	4.452.639	4.545.446	19	21.311.225	16.827.677	22.404.389	19.510.275
Títulos a receber	10	1.114.138	8.035	1.114.138	8.035	14	3.109.082	2.746.294	3.367.308	2.978.116
Caixa restrito	10	3.190.978	3.192.874	6.736.857	6.673.211	21	1.483.437	1.493.517	1.517.348	1.539.464
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.148.388	2.238.313	1.322.848	2.331.012	27	194.664	236.206	194.664	236.206
Instrumentos financeiros derivativos	27	525.476	251.570	525.476	251.570	20	34.331	2.335	42.018	526.504
Outros ativos não circulantes		112.167	213.717	116.109	221.014		306.288	354.469	301.143	253.256
Ativos biológicos	8	7.731.884	7.721.748	8.146.247	8.186.631		26.728.714	21.996.785	28.381.986	25.355.295
Investimentos	12	12.788.404	13.925.719	790.611	129.283	22,1	13.349.156	13.349.156	13.349.156	13.349.156
Imobilizado	13	10.933.026	10.250.448	13.283.219	11.879.459	22,2	686.717	1.276.099	686.717	1.276.099
Ativo de direito de uso	14	3.004.650	2.811.570	3.382.384	3.188.770	22,3	966.844	2.079.253	966.844	2.079.253
Intangível	15	3.190.978	3.192.874	6.736.857	6.673.211	22,5	1.401.497	1.618.857	1.401.497	1.618.857
Total do ativo não circulante		39.563.506	39.588.090	34.363.811	31.844.591		13.601.220	15.085.651	13.601.220	15.085.651
TOTAL DO ATIVO		63.660.748	61.196.109	68.259.376	62.675.076		13.601.220	15.085.651	15.030.148	16.499.204

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024		NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	
RECEITA LÍQUIDA										
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	23	55.835.124	52.506.272	55.048.731	61.379.038	27	3.328.797	3.213.274	3.328.797	3.213.274
LCURO BRUTO	24	14.523.873	(38.125.758)	(48.642.936)	(45.543.222)		(242.199)	122.951	(339.165)	348.503
Comerciais	24	(7.440.508)	(6.869.717)	(8.732.527)	(8.111.479)	27	136.241	(339.101)	136.241	(339.101)
Administrativas e gerais	24	(542.457)	(495.235)	(1.005.294)	(953.059)	27	720.177	(549.520)	720.177	(549.520)
Resultado com equivalência patrimonial	12	(314.011)	3.177.505	10.685	(13.675)	19,2	4.797	(8.827)	(7.899)	(19.763)
Outras receitas (despesas) operacionais	12	(41.805)	(83.816)	(32.903)	82.783	5	23.729	(46.529)	23.729	(46.529)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		6.185.092	(10.055.251)	6.645.756	6.840.386		230.047	(584.038)	120.385	(369.084)
Resultado financeiro	25	(2.092.561)	(5.890.846)	(2.543.398)	(1.790.513)		3.558.844	2.629.236	3.558.844	2.629.236
Receitas financeiras		1.504.879	744.173	2.181.053	1.225.972		-	-	-	-
Despesas financeiras		(4.682.515)	(3.822.822)	(4.725.985)	(3.645.839)		-	-	-	-
Variações monetárias e cambiais		1.085.075	(2.812.197)	1.534	629.534		-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		4.092.531	4.164.405	4.102.358	5.049.873					
Imposto de renda e contribuição social	11	(763.734)	(951.131)	(814.169)	(1.157.969)					
Imposto de renda e contribuição social corrente		66.933	(951.630)	(4.230)	(1.349.789)					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(830.867)	(99.501)	(809.939)	(8.180)					
Resultado líquido do exercício atribuído:		3.328.797	3.213.274	3.288.189	3.691.904					
Ao acionista controlador		3.328.797	3.213.274	3.328.797	3.213.274					
Aos acionistas não controladores		-	-	(40.608)	478.630					
LCURO BÁSICO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	26	2.0907	1.9438	2.0907	1.9438					
LCURO DILUIDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	26	2.0907	1.9410	2.0907	1.9410					

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	
RECEITAS										
Vendas de mercadorias e produtos		61.348.816	57.495.827	70.762.054	66.676.067		61.348.816	57.495.827	70.762.054	66.676.067
Outros resultados		(41.803)	(83.855)	(23.910)	82.365		(41.803)	(83.855)	(23.910)	82.365
Receitas relativas a construção de ativos próprios		1.564.067	714.048	1.768.303	772.564		1.564.067	714.048	1.768.303	772.564
Estimativa líquida de perdas de crédito esperadas		3.499	(13.473)	(7.813)	(28.817)		3.499	(13.473)	(7.813)	(28.817)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		(39.771.595)	(35.917.369)	(46.402.764)	(42.609.568)		(39.771.595)	(35.917.369)	(46.402.764)	(42.609.568)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(32.689.580)	(30.157.660)	(38.580.560)	(36.238.215)		(32.689.580)	(30.157.660)	(38.580.560)	(36.238.215)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(14.523.873)	(14.380.518)	(16.405.795)	(15.835.814)		(14.523.873)	(14.380.518)	(16.405.795)	(15.835.814)
Estimativa líquida para não realização de estoque		(24.728)	22.293	(26.174)	30.240		(24.728)	22.293	(26.174)	30.240
VALOR ADICIONADO BRUTO		23.102.984	22.195.178	26.086.870	24.892.891		23.102.984	22.195.178	26.086.870	24.892.891
Depreciação e amortização		(2.956.283)	(2.862.994)	(3.563.745)	(3.524.504)		(2.956.283)	(2.862.994)	(3.563.745)	(3.524.504)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		20.146.701	19.332.184	22.523.125	21.368.387		20.146.701	19.332.184	22.523.125	21.368.387
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		4.739.582	6.232.633	6.525.474	7.293.846		4.739.582	6.232.633	6.525.474	7.293.846
Equivalência patrimonial		(314.011)	3.177.505	10.685	(13.675)		(314.011)	3.177.505	10.685	(13.675)
Receitas financeiras		1.053.593	2.055.128	6.514.788	7.307.521		1.053.593	2.055.128	6.514.788	7.307.521
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		24.886.283	25.564.817	29.048.599	28.662.233		24.886.283	25.564.817	29.048.599	28.662.233
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		24.886.283	25.564.817	29.048.599	28.662.233		24.886.283	25.564.817	29.048.599	28.662.233
PESSOAL		7.234.010	6.776.699	8.972.275	8.292.382		7.234.010	6.776.699	8.972.275	8.292.382
Remuneração direta		4.860.265	4.456.104	6.167.270	5.554.432		4.860.265	4.456.104	6.167.270	5.554.432
Benefícios		2.018.247	1.997.860	2.412.465	2.382.752		2.018.247	1.997.860	2.412.465	2.382.752
P.G.T.S.		358.498	322.735	392.540	355.198		358.498	322.735	392.540	355.198
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		7.034.356	6.480.613	7.483.730	7.342.214		7.034.356	6.480.613	7.483.730	7.342.214
Federais		3.364.447	3.199.060	3.658.858	3.829.208		3.364.447	3.199.060	3.658.858	3.829.208
Estaduais		3.611.006	3.225.234	3.751.407	3.443.851		3.611.006	3.225.234	3.751.407	3.443.851
Municipais		58.903	56.319	73.465	69.155		58.903	56.319	73.465	69.155
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		7.289.120	9.094.231	9.304.405	9.335.733		7.289.120	9.094.231	9.304.405	9.335.733
Despesas financeiras		142.966	1							



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

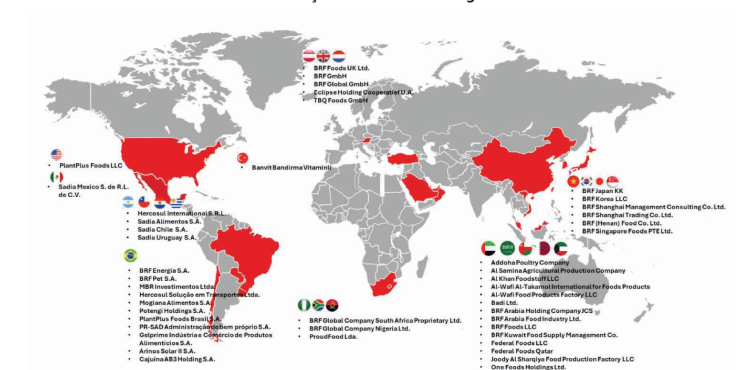
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Subsidiárias	Atividade Principal	País	% Participação	31/12/2025	31/12/2024
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EUA (1)	100,00	100,00	-
ProudFood Ltda.	Importação e comercialização de produtos importação, exportação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00	-
Sadira Chile SpA	Prestação de serviços administrativos, (h) marketing e logística	Chile	100,00	100,00	-
Sadia Mexico S.A. de R.L. de C.V.	(h) Holding	México	100,00	-	-
TBQ Foods GmbH	(h) Holding	Áustria	100,00	60,00	-

Coligadas	Atividade Principal	País	% Participação	31/12/2025	31/12/2024
Adooha Poultry Company	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00	-	-
Al Samina Agricultural Production Company	(i) Criação de frangos para corte Holding e responsável por desenvolvimento de projetos solares, geração, transmissão (j) distribuição de energia elétrica.	Arábia Saudita	100,00	-	-
Ariños Solar II S.A.	(i) Holding	Brasil	49,00	-	-
Cajunna AB3 Holding S.A.	(i) Holding	Brasil	49,00	-	-
PlantPlus Foods Brasil	(k) Importação e comercialização de produtos	Brasil	0,10	-	-
PlantPlus Foods LLC	(k) Holding	EUA (2)	30,00	-	-
Potengi Holdings S.A.	(i) Holding	Brasil	50,00	50,00	-
PS-SAD Administração de Bem Própio S.A.	(i) Administração de bens	Brasil	33,33	33,33	-

⁽¹⁾ EUA - Emirados Árabes Unidos. ⁽²⁾ EUA - Estados Unidos da América. ⁽³⁾ Para esta entidade, a Companhia possui acordo que garante direitos econômicos de 99%. Como consequência do contrato de investimento firmado com a Halal Products Development Company (HPDC), evento divulgado em fato relevante em 27 de outubro de 2025, em 2 de fevereiro de 2026 a BRF GmbH adquiriu 30% das ações remanescentes (bem como os direitos econômicos remanescentes) da AKF. ⁽⁴⁾ Em decorrência da reestruturação societária mencionada na nota explicativa nº 12, a TBQ passou a ser subsidiária integral da BRF GmbH e passou a deter participação de 55,02% na Banvit. Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH. ⁽⁵⁾ Em 30 de abril de 2025, foi concluída a operação, a qual não se caracterizou como uma combinação de negócios, uma vez que envolveu exclusivamente a aquisição de ativos. ⁽⁶⁾ Em 1º de fevereiro de 2025, a BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH. ⁽⁷⁾ Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos. ⁽⁸⁾ Em 1º de outubro de 2025, foi concluída a aquisição pela MBR, da participação de 50% no capital social da Gelprime (nota explicativa nº 12). ⁽⁹⁾ Em 02 de janeiro de 2025, as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A. ⁽¹⁰⁾ Entidade constituída em 26 de agosto de 2025. ⁽¹¹⁾ Em 14 de janeiro de 2025, foi firmado acordo de acionistas assegurando participação efetiva na Administração da Adooha. Al Samina é controlada integral da Adooha. ⁽¹²⁾ Em 19 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a compra de 49% de participação no capital da Ariños Solar II S.A. e da Cajunna AB3 Holdings S.A. (nota explicativa nº 12). ⁽¹³⁾ Em 23 de janeiro de 2025, foi concretizada a transferência das quotas da PlantPlus LLC e PlantPlus Brasil para a BRF. ⁽¹⁴⁾ Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24% (nota explicativa nº 12).

Localização Controladas e Coligadas



2.7. Readequação das demonstrações financeiras para fins comparativos - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024: A Administração da Companhia procedeu a readequações das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, em função da implementação das sinergias obtidas no processo de integração com o Grupo Marfrig, sem impactos significativos quanto às práticas contábeis aplicadas no exercício anterior em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As readequações abrangem os principais grupos de contas do ativo, passivo e resultado e visam refletir a nova estrutura operacional e garantir a comparabilidade das informações apresentadas no exercício corrente.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Divulgado 31/12/2024	Readequação 31/12/2024	Divulgado 31/12/2024	Readequação 31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE				
Adiantamentos a fornecedores	(a) 57.397	(57.397)	114.469	(114.469)
Dividendos a receber	(b) -	851	851	851
Ativos mantidos para venda	(c) 3.445	(3.445)	3.445	(3.445)
Títulos a receber	(d) 32.302	79.759	112.061	32.302
Outros ativos circulantes	(e) 264.907	(21.706)	243.201	82.405
Total do ativo circulante	358.051	-	358.051	393.859
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Imobilizado	(e) 13.062.018	(2.811.570)	10.250.448	15.068.229
Ativo de direito de uso	(e) -	2.811.570	-	(3.188.770)
Total do ativo não circulante	13.062.018	-	13.062.018	15.068.229
TOTAL DO ATIVO	13.420.069	-	13.420.069	15.462.088

Os saldos referentes a adiantamentos a empregados, de viagens e produtores foram reclassificados para "Outros ativos circulantes". ^(a) Dividendos foram reclassificados de "Outros ativos circulantes" para rubrica específica. ^(b) Refere-se a ativos imobilizados mantidos para venda, classificado como "Outros ativos circulantes". ^(c) Títulos a receber com partes relacionadas, antes da aplicação da "Conta específica de ativos circulantes". ^(d) Títulos a receber devidamente divulgado em nota explicativa de Partes Relacionadas. ^(e) O saldo de "Ativo de direito de uso" foi reclassificado para a rubrica específica.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	Divulgado 31/12/2024	Readequação 31/12/2024	Divulgado 31/12/2024	Readequação 31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE				
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	(a) -	1.412.184	1.412.184	1.652.327
Salário, obrigações sociais e participações	(a) 1.348.225	(1.348.225)	-	1.557.051
Benefícios a empregados	(a) 63.959	(63.959)	95.276	(95.276)
Dividendos e juros sobre capital próprio (UCP) a pagar	(b) -	1.686	1.686	-
Títulos a pagar	(c) -	229	229	-
Outras obrigações	(b) e (c) 229.723	(1.915)	227.808	671.653
Total do passivo circulante	1.641.907	-	1.641.907	2.323.980
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	(a) 248.200	(248.200)	-	467.127
Benefícios a empregados	(a) 248.200	(248.200)	-	467.127
Total do passivo não circulante	248.200	-	248.200	467.127
TOTAL DO PASSIVO	1.890.107	-	1.890.107	2.791.107

Os saldos referentes a obrigações com Pessoal, Encargos e Benefícios, antes apresentados separadamente, foram concentrados em uma rubrica única para melhor apresentação. ^(a) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar foram classificados em rubrica específica. ^(b) Títulos a pagar foi reclassificado para rubrica específica.

Comerciais	Controladora		Consolidado	
	Divulgado Acumulado 2024	Readequação Acumulado 2024	Divulgado Acumulado 2024	Readequação Acumulado 2024
Redução do valor recuperável de contas a receber	(a) (6.856.244)	(13.473)	(6.869.717)	(8.082.662)
O saldo foi classificado para "Despesas comerciais" para manter consistência com a natureza da despesa.	(a) (13.473)	13.473	-	(28.817)

Demonstrações do valor adicionado	Controladora		Consolidado	
	Divulgado Acumulado 2024	Readequação Acumulado 2024	Divulgado Acumulado 2024	Readequação Acumulado 2024
RECEBIDO	(35.885.237)	(32.132)	(35.917.369)	(42.575.567)
IMPOSTOS DE ICMS, IPI, PIS e COFINS	(5.749.870)	(32.132)	(5.782.002)	(6.367.592)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO	3.920.011	2.312.622	6.232.633	1.210.271
RENTAS DE TERCEIROS	744.173	2.310.955	3.055.128	1.225.792
RENTAS DE TERCEIROS RECEBIDAS	6.815.408	2.278.823	9.094.231	3.288.005
RENTAS DE TERCEIROS RECEBIDAS RECEBIDAS	6.667.151	178.823	6.845.974	3.050.308

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, CENÁRIO ECONÓMICO, NOVAS NORMAS E REFORMAS TRIBUTÁRIAS

3.1. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

NE - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

6 e 27 Determinação da taxa de perda na mensuração das perdas de crédito esperadas

8 Determinação do valor justo dos ativos biológicos decorrente de dados não observáveis significativos

13 e 15 Fatores redutores da vida útil técnica tais como desgaste, obsolescência e influência de fatores externos na determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida

14 Definição ou alteração da probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento mercantil

15 Determinação do valor recuperável de ativos não financeiros; principais premissas: taxa de desconto e taxas de crescimento

17 Premissas atuariais na mensuração do passivo relacionado a benefícios a empregados

21 Avaliação da probabilidade de perda e mensuração do passivo nas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

3.2. Cenário econômico: Economia hiperinflacionária: Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica "Outros Resultados Abrangentes" no patrimônio líquido, e as variações cambiais no resultado do exercício. Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício. A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2018. A inflação definida e aplicada no exercício de 2025 foi de 31,5% (117,8% em 2024). Turquia: A Turquia passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2022. A inflação definida e aplicada no exercício de 2025 foi de 30,9% (44,4% em 2024). A Companhia vem apresentando as demonstrações financeiras com a correção da inflação para os controlados nesses países. **3.3. Novas normas e interpretações técnicas:** **3.3.1. Novas normas e revisões aplicadas:** Para as seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2025, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição
IAS 28 / CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CVM 118.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica nº 13/2024 - Demarcações Societárias, Demarcações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.
IAS 21 / CPC 02 (R2)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos procedimentos de apresentação, fim de que o balanço de demonstrações financeiras seja convertido de Demonstrações Financeiras e - CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
OPC 10	Décritos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIQ).
3.3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2025: Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia:	

Norma Descrição Vigência

IFRS 15 - (Resolução CVM 217/2024) O Des de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo International Sustainability Standards Board ("ISSB"), que incluem novos requisitos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.

IFRS 18 / CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normalização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada "Presentation and Disclosure in Financial Statements". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.

IFRS 19 O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normalização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada "Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elabore divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS.

3.2. Reformas tributárias: Reforma Tributária Internacional: Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar. Para 2025, a Companhia aplica essas regras em diversos países em que atua, nos continentes da Ásia, Europa, Oriente Médio e África, os quais a Companhia segue avaliando os possíveis impactos. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, In 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Com base em estudo realizado para a jurisdição, a Companhia se beneficiou de uma das "salvo-guardas" previstas na legislação, estando dispensada do adicional da CSLL. **Reforma Tributária Nacional:** Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e IES até 2033. O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IBS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o IES serão substituídos pelo IBS. Os principais impactos dizem respeito à eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual Sistema. Diante do cenário em construção, a Companhia foi criada um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia. Entre os anos de 2026 e 2028, haverá o aumento da carga tributária. A partir de 2029, a carga tributária será reduzida em função da redução da alíquota de 15% para 10% e a consequente redução da base de cálculo dos tributos referidos, desde o início do período de transição, serão plenamente conhecidos apenas após a conclusão da regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Dessa forma, a Reforma não produz efeitos nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado			
	Taxa de média a.a.º	31/12/2025	31/12/2024	Taxa de média a.a.º	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos						
Reais	-	147.193	269.699	-	159.312	296.579
Dólar norte-americano	-	887.508	630.950	-	887.508	630.950
Euro	-	6.834	4.603	-	13.283	16.995
Lira turca	-	-	-	-	14.810	6.348
Rial saudita	-	238.394	256.879	-	238.394	256.879
Outros	-	588.782	436.769	-	1.613.825	1.378.362

Equivalentes de caixa em Reais	Controladora		Consolidado			
	Taxa de média a.a.º	31/12/2025	31/12/2024	Taxa de média a.a.º	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de depósito bancário	15,00%	7.244.514	3.545.946	15,00%	7.451.797	3.716.958
Nota off-shore	-	-	-	-	-	1.501.608
Letras Financeiras Sênior	15,20%	100.396	-	15,20%	100.396	-
Fundos de investimento	14,90%	8.805	4.712	14,90%	8.805	4.712
Total		7.352.715	3.550.672		7.559.998	5.223.293

Equivalentes de caixa em Reais

Certificado de depósito bancário 15,00% 7.244.514 3.545.946 15,00% 7.451.797 3.716.958

Nota off-shore - - - - - 1.501.608

Letras Financeiras Sênior 15,20% 100.396 - 15,20% 100.396 -

Fundos de investimento 14,90% 8.805 4.712 14,90% 8.805 4.712

Total 7.352.715 3.550.672 7.559.998 5.223.293

Em dólar norte-americano Overnight - - - - - 1.582

Time deposit - 248.013 - - 4,22% 3.917.483 2.721.270

Time deposit - Rial saudita - - - - - 4,46% 557.505 959.103

Time deposit - Euro - - - - - 31,28% 798.886 881.754

Time deposit - Lira turca - - - - - 1,54% 213.874 563.709

Total 248.013 1.582 3.917.483 2.721.270

8.188.510 **3.989.024** **14.047.895** **11.189.304**

^(a) Investimento em instituições financeiras no mercado internacional, com o saldo em Reais (R\$) indexado ao Dólar.

^(b) Os valores são substancialmente denominados em Lira Turca (TRY).

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.º		Controladora	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
NTN - Notas do tesouro nacional ^(b)	16,34	Real	10,86%	916.116	859.029	916.116
NTN - Notas do tesouro nacional ^(b)	-	Dólar	-	13.756	15.481	13.756
Títulos mobiliários "Ações" ^(c)	1,08	Dólar	-	929.872	874.510	929.872

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.º		Controladora	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
NTN - Notas do tesouro nacional ^(b)	16,34	Real	10,86%	916.116	859.029	916.116
Títulos mobiliários "Ações" ^(c)	1,08	Dólar	-	13.756	15.481	13.756
Títulos mobiliários "B3" ^(d)	0,17	Real	14,31%	40.046	35.031	40.046
Fundos de investimentos ^(e)	1,08	Real	-	17.409	18.450	17.409
Títulos mobiliários "B3" ^(d)	0,08	Real	-	20	20	20
Total				57.475	53.501	57.475

Custo amortizado

Títulos soberanos e outros ^(a) 3,77 Dólar 6,77% 180.779 289.880

Operações compromissadas 0,08 Real 15,12% 36.972 -

Total 217.751 289.880

Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários 1.205.098 1.217.891

Ativo circulante 1.001.213 894.080

Ativo não circulante 203.885 323.811

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos. ^(b) Contempla o montante de R\$(22.800) alocado em VIOIRA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes). ^(c) Está representado por ações da Algha Farms, Ltd. ^(d) Representado pela alocação do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) BRFL II. ^(e) Investimentos substancialmente em títulos privados e do governo angolano que se refere a Bonds em Dólar dos EUA, apresentados li- quidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$13.810 (R\$22.530 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia ofereceu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na bolsa o montante de R\$ 245.814 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 69.753 em 31 de dezembro de 2024) referente a títulos



BRF S.A.

CNPJ nº 01.838.723/0001-27 | Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Política contábil

Contas a pagar a fornecedores contemplam obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia, sobre as quais não incidem juros e são geralmente liquidadas em um prazo de 150 dias. A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia. O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em caso de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada. As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços. O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes. A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios a funcionários estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	919.042	788.209	1.014.199	851.661
Bonificações	396.676	560.016	490.999	705.390
Benefícios a funcionários	293.576	312.159	508.323	562.403
	1.609.294	1.660.384	2.013.521	2.119.454

Passivo circulante 1.382.236 1.412.184 1.602.890 1.652.327
Passivo não circulante 227.058 248.200 410.631 467.127

17.1. Bonificações: O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do objetivo estabelecido pelo administrador para que haja o pagamento da bonificação. **17.2. Benefícios a funcionários:** **17.2.1. Plano de aposentadoria suplementar:** A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: (i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; (ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e (iii) Plano FAF - Benefício Definido - Fechado para adesões. A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que, por meio de seu Conselho Deliberativo, é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente. **17.2.1.1. Planos de benefício definido:** O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevivência superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real. Apesar de fechado para adesões, os participantes ativos e assistidos, contanto que não tenham atingido apenas as estatísticas dos participantes assistidos que recebem renda vitalícia, visto que são aqueles que trazem risco atuarial para o plano. O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo INSS. O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevivência superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real. (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes. Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições. O benefício econômico apresentado como um ativo consistindo apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinador verificando sua proporção contributiva. **17.2.1.2. Planos de contribuição definida:** O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadores, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$ 30.441 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 28.903 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o Plano possui 33.004 participantes (34.534 participantes em 31 de dezembro de 2024). Caso os participantes dos Planos II e III encerrarem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de reserva que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora. **17.2.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável:** Os ativos e passivos atuariais, bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.242.752	3.181.366	20.245	20.547
Valor justo dos ativos	(3.688.568)	(3.734.685)	(20.835)	(21.712)
(Superávit) déficit	(445.816)	(553.319)	(590)	(1.165)
Superávit irrecoverável (feito do limite do ativo) (Ativo) / passivo atuarial líquido	445.816	553.319	590	1.165
Movimentação no superávit irrecoverável				
Superávit irrecoverável no início do exercício	553.319	298.645	1.165	1.056
Juros sobre o superávit irrecoverável	58.043	28.491	1.122	99
Mudança do superávit irrecoverável durante o exercício	(165.546)	226.183	(697)	10
Superávit irrecoverável no final do exercício	445.816	553.319	590	1.165
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.181.366	3.348.786	20.548	21.789
Juros sobre obrigações atuariais	320.460	308.002	2.039	1.963
Custo do serviço corrente	16.927	19.226	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(246.082)	(229.382)	(2.147)	(1.937)
Ganhos atuariais - experiência	109.764	35.984	848	377
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(145.161)	(301.250)	(1.043)	(1.645)
Ganhos atuariais - hipóteses demográficas	5.477	-	-	-
Valores das obrigações no final do exercício	3.242.751	3.181.366	20.245	20.547
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Receta de juros sobre ativos do plano	(378.503)	(336.492)	(2.160)	(2.062)
Benefícios pagos pelo plano	246.082	229.382	2.147	1.937
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	178.538	(19.856)	(892)	(1.258)
Valor dos ativos no final do exercício	(3.688.568)	(3.734.685)	(20.835)	(21.712)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo do início do exercício	19.226	18.153	-	-
Reversão para resultados acumulados	(19.226)	(18.153)	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	29.920	265.266	195	1.268
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(178.538)	(19.856)	(892)	(1.258)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	165.546	(226.183)	697	(1.108)
Custo reconhecido no resultado	16.928	19.227	-	-
Custo dos serviços correntes	(16.927)	(19.226)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(320.460)	(308.002)	(2.039)	(1.963)
Rendimento esperado do ativo do plano	(378.503)	(336.492)	2.160	2.062
Juros sobre superávit irrecoverável	58.043	28.491	(1.122)	(99)
Valor do custo reconhecido no resultado	(16.927)	(19.227)	-	-
Estimativa de custos para o exercício seguinte	(17.254)	(16.927)	-	-
Custo de benefício definido	(17.254)	(16.927)	-	-
Valor estimado para o exercício seguinte	(17.254)	(16.927)	-	-

17.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	10,96%	10,49%	11,15%	10,44%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,30%	4,30%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo	AT-2000 básico, por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58	CSO-58	CSO-58
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	4.679	5.030	-	-
Nº de participantes beneficiários	8.352	8.171	52	51

17.2.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos
A composição das carteiras de investimentos dos planos está apresentada a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Composição de carteira do fundo				
Renda fixa	3.019.463	81,9%	2.919.403	78,2%
Renda variável	155.289	4,2%	361.981	81,3%
Imóveis	309.102	8,4%	308.858	8,3%
Outros	204.716	5,6%	144.533	3,9%
	3.688.570	100%	3.734.685	100%

% de retorno nominal sobre os ativos 9,98% 9,23% 9,48% 9,03%

17.2.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações: Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	273.465	2.206		
2027	283.430	2.352		
2028	292.412	2.293		
2029	304.358	2.330		
2030	317.235	2.359		
2031 a 2035	1.793.298	11.961		
Duração média ponderada - em anos	9,70	7,70		

17.2.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF: Em 31 de dezembro de 2025, a análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF, está demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,96%	11,96%	3.551.218	9,96%	2.979.694
Crescimento salarial (a)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

17.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados: A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Plano médico	62.261	60.486	62.261	61.278
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	60.492	75.771	60.492	75.771
temagem por tempo de serviço Outros	68.833	64.811	281.588	314.283
	293.576	312.159	508.323	562.403

17.2.2.1. Plano médico: A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **17.2.2.2. Multa FGTS, por ocasião de desligamento na aposentadoria:** Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar, em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **17.2.2.3. Ativo em tempo de serviço:** A Companhia tem como política oferecer aos seus funcionários ativos que tenham 10 anos de serviços prestados a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade. **17.2.2.4. Outros: Gratificação por aposentadoria:** Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade. **17.2.2.5. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF:** Em 31 de dezembro de 2025, a análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF, está demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,96%	11,96%	3.551.218	9,96%	2.979.694
Crescimento salarial (a)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

17.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados: A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Plano médico	62.261	60.486	62.261	61.278
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	60.492	75.771	60.492	75.771
temagem por tempo de serviço Outros	68.833	64.811	281.588	314.283
	293.576	312.159	508.323	562.403

17.2.2.1. Plano médico: A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **17.2.2.2. Multa FGTS, por ocasião de desligamento na aposentadoria:** Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar, em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **17.2.2.3. Ativo em tempo de serviço:** A Companhia tem como política oferecer aos seus funcionários ativos que tenham 10 anos de serviços prestados a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade. **17.2.2.4. Outros: Gratificação por aposentadoria:** Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade. **17.2.2.5. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF:** Em 31 de dezembro de 2025, a análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF, está demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)	Variação (+/-) Taxa	VPO (a)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,96%	11,96%	3.551.218	9,96%	2.979.694
Crescimento salarial (a)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios: As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros beneficiários, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela Administração, estão apresentadas a seguir.

	Plano médico		Multa FGTS		Homagem por tempo de serviço		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	69.487	61.278	60.492	75.771	103.990	111.071	295.112	314.283
Ativos líquidos reconhecidos	69.487	61.278	60.492	75.771	103.990	111.071	295.112	314.283
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Juros sobre obrigação atuarial	6.265	6.268	6.713	5.668	10.882	10.893	29.407	36.487
Custo do serviço corrente	-	19	3.103	3.021	5.423	6.146	27.836	31.573
Custo do serviço passado	7.629	-	-	-	-	(15.040)	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(2.441)	(3.679)	(4.249)	(5.146)	(21.297)	(20.995)	(32.736)	(24.850)
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	189	(811)	(3.840)	5.952	(10.340)	11.472	26.979	(122)
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(3.254)	(8.114)	(2.368)	(4.258)	(3.380)	(7.397)	(22.780)	(124.671)
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(44.418)	36.067
Valor das obrigações no final do exercício	69.666	61.27						



BRF S.A.

CNPJ nº 01.838.723/0001-27 | Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões administrativas, regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer ou de não-fazer. **21.3. Garantias:** Em 31 de dezembro de 2025, o total de fianças bancárias contratadas corresponde a R\$ 151.377 (R\$ 195.798 em 31 de dezembro de 2024) e foram oferecidas principalmente em garantias de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Essas fianças possuem um custo médio de 1,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (1,63% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem: i) uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado; ii) é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) uma estimativa confiável do valor desta perda ser feita. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ademais as provisões são corrigidas monetariamente em Receitas (despesas) financeiras, exceto em situações em que as características e riscos são similares, onde os valores complementares de juros e encargos acompanham a classificação do valor principal de forma agregada. Nos casos em que há grande número de processos de mesma natureza, cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas. Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	22.1.	13.349.156	13.349.156
Reserva de capital e ações em tesouraria	22.2.	686.717	1.276.099
Reservas	22.3.	966.844	2.079.253
Outros resultados abrangentes	22.6.	(1.401.497)	(1.618.857)
		13.601.220	15.085.651

22.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado era de R\$13.653.418 dividido em 1.592.192.459 ações ordinárias, escrituras e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas de ações no montante de R\$304.262, que compreende o período de 2009 a 2025. **22.2. Reserva de capital e ações em tesouraria:** O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria em composto conforme descrito abaixo:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Aquisição / alienação	CANCELAMENTO de ações de dezembro de 2025	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Reserva de capital	-	-	-	-
Reserva de capital	2.763.364	-	(1.912.965)	850.399
Aquisição de ações em controladas	(273.480)	-	-	(273.480)
Pagamento baseado em ações BRF	131.872	(22.074)	-	109.798
	2.621.756	(22.074)	(1.912.965)	686.717

Ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Aquisição / alienação	CANCELAMENTO de ações de dezembro de 2025	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Ações em tesouraria	(1.345.657)	(567.308)	1.912.965	-
	(1.345.657)	(567.308)	1.912.965	-
	1.276.099	(589.382)	-	686.717

Reserva de capital: A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos ou prejuízo em transações de capital. **Programa de recompra de ações:** Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão, um acréscimo de até 15.000.000 de ações ordinárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recomprou 21.044.000 ações, totalizando R\$ 416.741, referentes ao Programa II, iniciado em 7 de maio de 2024. **Incorporação de ações:** No contexto da operação societária de incorporação de ações pela Marfrig, acionistas titulares de 9.981.683 ações da emissão da Companhia exerceram o direito de Retirada, no montante de R\$2.374.067. Em 18 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento integral das ações mantidas em tesouraria, bem como daquelas pertencentes aos acionistas dissidentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Em virtude do processo de Incorporação de Ações mencionado na nota explicativa nº 1, todas as ações da Companhia anteriormente em circulação passaram a ser de titularidade da Marfrig. Em 18 de setembro de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria e em posse dos acionistas dissidentes. A seguir demonstramos a movimentação das ações em circulação e em tesouraria no exercício:

	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.629.171
(+) Aquisição - programa de recompra	21.044.000
(-) Entrega de ações (direito de retirada)	(2.374.067)
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(80.299.104)

22.3. Reserva de Lucros: Reserva Legal: Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de reserva legal era R\$327.103 (R\$160.664 em 31 de dezembro de 2024). A reserva legal é constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. **Reserva de incentivo fiscal:** A Companhia é beneficiária de incentivos de ICMS concedidos por governos estaduais, no âmbito de programas de desenvolvimento regional, incluindo o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEC), o Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (PRODEPE) e o Programa de Desenvolvimento Regional do Estado de Goiás (ProGoias). Adicionalmente, a Companhia usufrui de incentivos concedidos pelos Estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Esses incentivos estão associados à realização de investimentos em unidades produtivas, à manutenção e geração de empregos e ao estímulo ao desenvolvimento social e econômico das regiões onde a Companhia atua, estando sujeitos ao cumprimento de condições e contrapartidas previstas nos respectivos atos concessórios. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de incentivo fiscal era de R\$639.741, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2024.

22.5. Reserva de retenção de lucros: Remuneração dos acionistas

	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	3.328.797
(-) Reserva legal - 5%	(166.439)
(+) Ganho atuarial	12.687
Lucro líquido após reserva legal e ganho atuarial	3.175.045
Dividendos obrigatório - 25%	793.761
Dividendos adicionais	1.381.844
JCP	1.000.000
Dividendo e JCP	3.175.045
IRRF s/ JCP	(147.950)
Dividendo e JCP líquido	3.027.095

Em 02 de fevereiro de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$532.428, que está registrado na rubrica "Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) a pagar", o qual foi liquidado em 4 de fevereiro de 2026. Os dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados pela Administração no exercício 2025 foram liquidados em 29 de setembro e 19 de dezembro de 2025, totalizando o montante de R\$3.175.045. A Companhia aprovou a distribuição de dividendo utilizando a Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$1.278.848 no exercício 2025.

Política contábil: A distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos é apurada com base na legislação societária e no Estatuto Social e na Política de Destinação de Resultados da Companhia. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

22.6. Outros resultados abrangentes

A movimentação do saldo de Outros Resultados Abrangentes está demonstrada abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2024	Efeito cambial	(Realização)/ Constituição	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(15.047)	(67.399)	-	(82.446)
Variação cambial sobre ágio	(702.926)	(174.800)	-	(877.726)
Resultado em hedge de investimento líquido	(547.073)	-	136.241	(410.832)
Resultado em hedge de juros líquido	(246.961)	-	307.479	60.518
Resultado atuarial de planos de pensão e benefícios pós serviços	(60.320)	-	(7.890)	(68.210)
Resultado na realização de aplicações ao VJORA	(46.530)	-	23.729	(22.801)
	(1.618.857)	(242.199)	459.559	(1.401.497)

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Receita mercado interno		
Terceiros	42.469.121	39.606.151
Partes relacionadas ^(a)	279.074	190.876
	42.748.195	39.251.027
Receita mercado externo		
Terceiros	15.133.272	9.213.402
Partes relacionadas ^(a)	6.459.749	11.000.624
	21.593.021	20.214.026
Receita operacional bruta	64.341.216	59.465.053
Deduções da receita bruta	(5.495.694)	(4.989.555)
Devoluções e abatimentos	(2.992.398)	(1.969.226)
	(8.488.092)	(6.958.781)
Receita líquida de vendas	55.853.124	52.506.272

^(a) Os saldos com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 31 - Partes relacionadas. Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Política contábil: As receitas de vendas advêm da comercialização e distribuição de carnes in-natura, produtos processados, massas, margarinas, pet food e outros, e são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho. As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e rebates podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a obrigação de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente, o qual irá depender do tipo de frete contratado pelo cliente. A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo. Os pagamentos a prazo possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro. A receita é apresentada líquida dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas entre as empresas do grupo.

24. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Custos dos produtos e mercadorias vendidas		
Custos dos estoques	(32.863.900)	(30.279.671)
Depreciação e amortização	(2.616.559)	(2.524.006)
Salários e benefícios a empregados	(5.848.792)	(5.322.087)
	(41.329.251)	(38.125.758)
Despesas comerciais		
Depreciação e amortização	(308.618)	(310.415)
Salários e benefícios a empregados	(1.708.766)	(1.492.886)
Fretes	(3.310.837)	(3.188.709)
Despesas com exportação	(664.771)	(589.961)
Marketing	(877.615)	(761.932)
Outros	(569.901)	(525.793)
	(7.440.508)	(6.869.717)
Despesas administrativas e gerais		
Depreciação e amortização	(31.106)	(28.622)
Salários e benefícios a empregados	(392.361)	(445.224)
Serviços com terceiros	(85.936)	(71.829)
Outros	(33.054)	(3.260)
	(542.457)	(549.235)

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro está apresentado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	981.713	733.240
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos	(2.289.312)	(2.207.792)
Correções monetárias - despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(1.080.037)	(1.630.615)
Variação cambial ativa e passiva	1.092.575	(6.289.749)
	(2.092.561)	(9.890.846)
Recargas financeiras	1.484.057	735.946
Terceiros	80.822	8.277
Partes relacionadas ^(a)	3.548.714	2.310.955
Variações monetárias e cambiais	5.053.593	3.055.128
	2.160.231	1.225.792

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras		
Terceiros	(4.416.963)	(3.319.626)
Partes relacionadas ^(a)	(265.552)	(503.196)
Variações monetárias e cambiais	(2.463.639)	(5.123.152)
	(7.146.154)	(8.945.974)
Total	(2.092.561)	(5.890.846)

^(a) Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 31 - Partes relacionadas.

Política contábil: A receita financeira está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidos por meio do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de outros contratos a receber, diretos valores mobiliários, aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

26. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas	3.328.797	3.213.274
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	1.592.192.459	1.682.473.246
Ações ordinárias	-	1.653.093.656
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades) - básico	-	2.407.480
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades) - diluído	1.592.192.459	1.655.501.136
Resultado básico (em R\$)	2.0907	1.9438
Resultado diluído (em R\$)	2.0907	1.9410

Política contábil: O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas e não controladores da companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Esse cálculo segue as diretrizes da NBC TG 41/R2 (Resolução CVM 11/23) sobre o resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria. O resultado diluído por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas caso todas as ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option) fossem convertidas em ações ordinárias. Quando não houver ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option), o número de ações consideradas no cálculo do resultado básico e diluído permanecem o mesmo.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

27.1. Contexto geral: No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política de Riscos") e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração e está disponível no site da Companhia. A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais: a) Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial câmbio, commodities e juros; b) Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros; e c) Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva. A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, aprovação e monitoramento da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados. Adicionalmente, a Administração aprovou as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia: a) Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras); e b) Política de Destinação de Resultados que tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante. Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros. A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite. A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem maximizar o retorno em mercados estrangeiros, taxas de juros e preços de commodities, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações avançadas em derivativos ou instrumentos similares. Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Designados como hedge accounting		
Risco cambial de resultado	27.6.3.	107.594
Risco de preço de commodities	27.6.2.	4.708
Risco de taxa de juros	27.6.1.	561.483
Não designados como hedge accounting		
Risco cambial de balanço	27.6.3.	26.920
	700.705	314.603
Ativo circulante	175.229	63.033
Ativo não circulante	525.476	251.570
Passivo		
Designados como hedge accounting		
Risco cambial de resultado	27.6.3.	(26.489)
Risco de preço de commodities	27.6.2.	(3.817)
Risco de taxa de juros	27.6.1.	(199.590)
Não designados como hedge accounting		
Risco de taxa de juros	27.6.3.	(25.185)
	(248.486)	(619.182)
Passivo circulante	(53.822)	(382.976)
Passivo não circulante	(194.664)	(236.206)
Posição líquida de derivativos	452.219	(304.579)

27.2. Instrumentos financeiros por categoria: Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	588.782	7.600.728
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	916.116
Caixa restrito	36.852	-
Contas a receber de clientes	4.977.143	-
Títulos a receber - partes relacionadas ^(a)	11.251	-
Títulos a receber - partes relacionadas ^(a)	1.114.138	-
Derivativos não designados	-	26.920
Derivativos designados como hedge accounting	-	673.785
	6.728.166	916.116
Passivos financeiros		
Fornecedores	13.113.587	-
Empréstimos e financiamentos ^(a)	11.845.947	-
Derivativos não designados	-	25.456
Derivativos designados como hedge accounting	-	229.896
	24.959.534	229.896

Ativos financeiros

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	588.782	7.600.728
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	916.116
Caixa restrito	36.852	-
Contas a receber de clientes	4.977.143	-
Títulos a receber - partes relacionadas ^(a)	11.251	-
Títulos a receber - partes relacionadas ^(a)	1.114.138	-
Derivativos não designados	-	26.920



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Controladora		Efeito no resultado Variável 2025
	31/12/2025	31/12/2024	
Operacional			
Contas a receber de clientes	4.553.882	6.206.245	(316.827)
Importações a pagar	(1.794.415)	(1.328.610)	65.692
Outros	(737.319)	(2.860.547)	(31.845)
Subtotal	2.022.148	2.017.088	(282.980)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(5.700.198)	(7.085.155)	1.071.840
Títulos a pagar e a receber	(3.629.312)	(6.784.006)	547.152
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	689.602	415.083	(280.920)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.039.711)	(773.197)	29.983
Subtotal	(10.679.619)	(14.227.275)	1.368.055
Total	(8.657.471)	(12.210.187)	1.085.075
Variação cambial ativa			3.548.714
Variação cambial passiva			(2.463.639)
Variação cambial líquida			1.085.075

^(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Descrição	Consolidado		Efeito no resultado Variável 2025
	31/12/2025	31/12/2024	
Operacional			
Contas a receber de clientes	5.807.474	7.695.285	(336.351)
Importações a pagar	(3.428.031)	(2.850.869)	(26.619)
Outros	2.367.382	571.554	(279.635)
Subtotal	4.746.825	5.415.970	(642.605)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(9.951.566)	(10.045.462)	1.364.192
Títulos a pagar e a receber	3.025.163	1.334.085	(78.034)
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	4.497.122	4.276.065	(672.006)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.039.711)	(773.197)	29.987
Subtotal	(4.468.992)	(5.208.509)	644.139
Total	(2.722.833)	(207.461)	1.534
Variação cambial ativa			4.333.736
Variação cambial passiva			(4.332.202)
Variação cambial líquida			1.534

^(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço estão demonstrados na tabela abaixo:

Operações não designadas para hedge accounting	Taxa de exercício		Consolidado				
	Ativo	Passivo	31/12/2025	31/12/2024			
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	CLP	1º Tr. 2026	0,0061	CLP	(50.118.196)	(6.058)
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	EUR	1º Tr. 2026	6,6370	EUR	(60.000)	2.778
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	1º Tr. 2026	1,1666	EUR	(175.000)	(12.234)
Futuros - B3	BRL	USD	1º Tr. 2026	5,5067	USD	(904.500)	74.750
Futuros - B3	USD	BRL	1º Tr. 2026	5,5331	USD	650.000	(50.906)
						(50.597.696)	8.330

Adicionalmente, no Consolidado há swaps de câmbio (ativo USD pré e passivo BRL CDI) não designados para hedge accounting atrelados a dívida em dólares americanos, cujo valor justo total é de (R\$6.595) em 31 de dezembro de 2025. **Exposição de resultado operacional:** A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelo interno para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa. A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Taxa de exercício		Consolidado					
	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	31/12/2025	31/12/2024			
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tr. 2026	6,3306	USD	52.000	39.503
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tr. 2026	5,9532	USD	147.000	36.859
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tr. 2026	5,8040	USD	165.000	177
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tr. 2026	5,8523	USD	107.000	(3.799)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tr. 2026	5,7580	USD	406.000	13.342
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tr. 2026	5,7084	USD	116.500	(2.820)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tr. 2026	5,8629	USD	61.000	(1.904)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tr. 2026	5,8800	USD	2.500	(173)
						1.057.000	81.105	

^(a) Corresponde à parcela não realizada do resultado do *hedge* registrada em Outros Resultados Abrangentes.

Exposição de investimentos no exterior: A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis no patrimônio líquido certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos. Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos	Taxa de exercício		Consolidado				
	Objeto (Investimento)	Passivo	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024		
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tr. 2050	3,7649	USD ^(a)	44.158	(110.916)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Company WLL	USD	3º Tr. 2050	3,7649	USD ^(a)	88.552	(155.427)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuffs LLC	USD	3º Tr. 2050	3,7649	USD ^(a)	53.446	(105.519)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Foods Products	USD	3º Tr. 2050	5,1629	USD ^(b)	23.426	(6.848)
						209.582	(378.710)

^(a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada em Outros Resultados Abrangentes. ^(b) Designado em 1º de agosto de 2019. ^(c) Designado em 9 de novembro de 2022.

Em 1º de fevereiro de 2025, a subsidiária BRF Foods GmbH foi incorporada pela controlada BRF GmbH e teve a relação de *hedge* descontinuada. **27.7. Análise de sensibilidade:** Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de commodities, taxas de câmbio, taxas de juros e índices de preços, dentre outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo. **Seleção dos riscos:** Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são: a) Taxa de câmbio USD/R\$, USD/EUR, USD/TRY, USD/AED e USD/CLP; b) Taxa de juros flutuante EIBOR 3M; c) Taxa de inflação IPCA; e d) Taxa de juros CDI e SELIC. Nos cenários possível e remoto foi considerado, em ambos os casos, uma variação (tanto positiva como negativa) de 15% e 30%, respectivamente, a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados. Para o câmbio, a Administração usa o relatório Focus como referência para o Dólar Americano, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar Americano. As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31 de dezembro de 2025, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas. Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Taxa de câmbio - dólar x real	Consolidado					
	Ganhos e Perdas		Ganhos e Perdas		Ganhos e Perdas	
	Cenário Valores expostos	Cenário remoto -30%	Cenário possível -15%	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Cenário remoto 30%
<i>Time deposit</i>	3.917.483	(1.191.392)	(607.230)	(23.067)	561.095	1.145.257
Títulos mobiliários "ADRs"	13.756	(4.184)	(2.132)	(81)	1.970	4.022
Títulos soberanos e outros	180.779	(54.979)	(28.022)	(1.064)	25.893	52.850
Linhas de crédito de exportação	(1.065.038)	323.901	161.944	6.271	(152.546)	(313.593)
Bonds	(7.356.620)	2.237.309	1.140.314	43.318	(1.053.677)	(2.150.672)
CRA	(26.983)	8.206	4.183	159	(3.865)	(7.888)
Capital de giro	(31.209)	9.491	4.838	184	(4.470)	(9.124)
NDF BRL x Dólar	(244.500)	74.358	37.899	1.440	(35.019)	(71.478)
Contas a receber	5.876.313	(1.787.115)	(910.858)	(34.602)	841.655	1.717.912
Fornecedores	(1.464.352)	445.341	226.982	8.623	(209.737)	(428.096)
	(200.371)	60.936	31.060	1.181	(28.699)	(58.576)
Taxa de câmbio - outras moedas						
<i>Time deposit</i> ^(a)	798.886	(242.959)	(123.831)	(4.704)	114.423	233.550
NDF BRL x CLP	(175.000)	53.221	27.126	1.030	(25.065)	(51.160)
NDF BRL x EUR	(60.000)	18.247	9.300	353	(8.594)	(17.541)
	1.121.391	(341.040)	(173.821)	(6.604)	160.615	327.833
Taxa de juros - IPCA						
<i>Time deposit</i> ^(a)	916.116	(14.914)	(7.747)	(421)	1.586	3.153
CRA	(8.885.468)	144.655	94.541	44.427	(5.687)	(55.801)
Debêntures	(289.453)	4.712	3.080	1.447	(185)	(1.818)
SWAP IPCA x CDI	6.498.977	(105.803)	(69.149)	(32.495)	4.159	40.814
	(1.759.828)	28.650	18.725	8.798	(1.127)	(11.052)
Taxa de juros - CDI						
<i>Time deposit</i> ^(a)	7.451.797	(476.542)	(340.733)	(204.924)	(69.115)	76.381
Operações compromissadas	36.972	(2.364)	(1.691)	(1.017)	(343)	379
Fundo de investimentos	25.214	(1.612)	(1.153)	(693)	(234)	258
LFS - Letra Financeira do Sênior	100.396	(6.420)	(4.591)	(2.761)	(931)	1.029
CRA	(2.070.284)	132.395	94.664	56.933	19.202	(21.220)
Linhas de crédito de exportação	(1.118.537)	71.530	51.145	30.760	10.374	(11.465)
SWAP IPCA X CDI	(9.115.390)	582.929	416.801	250.673	84.545	(93.433)
	(4.689.832)	299.916	214.442	128.971	43.498	(48.071)
Taxa de juros - SELIC						
<i>Time deposit</i> ^(a)	40.046	(2.573)	(1.837)	(1.101)	(365)	370
LTF - Letra Financeira do Tesouro						
Taxa EIBOR 3M						
<i>Time deposit</i> ^(a)	947.603	(12.898)	(8.435)	3.971	(492)	(4.955)

^(a) Os valores são substancialmente denominados em Lira Turca (TRY).

Commodities de milho, farelo e óleo de soja: Para o cenário provável das commodities a Administração usa como referência o valor futuro dos ativos em 31 de dezembro de 2025 e, desta forma, entende que não há mudanças no resultado das operações. Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados. As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do exercício. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Resultado operacional - commodities	Consolidado					
	Remoto -30%	Possível -15%	Provável	Possível 15%	Remoto 30%	
Custo de Soja - CBOT						
Óleo dos produtos vendidos	760	923	1.086	1.248	1.411	
NDF	(5.041)	(2.521)	-	(2.521)	(5.041)	
Efeito líquido						
Milho - CBOT						
Custo dos produtos vendidos	124	150	177	203	230	
Collar	(3.325)	(9.115)	-	(1.663)	3.325	
NDF	(27.460)	(11.665)	-	(1.663)	(3.325)	
Efeito líquido						
Milho - B3						
Custo dos produtos vendidos	823	1.000	1.176	1.353	1.529	
Collar	(100.473)	(50.236)	-	(50.236)	(100.473)	
Futuro	134.488	67.244	-	(67.244)	(134.488)	
NDF	(27.460)	(9.115)	-	(1.663)	(3.325)	
Efeito líquido						

Política contábil: Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Resolução CVM 76/22. O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados a: **Custo amortizado:** Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **Valor justo por meio do resultado (VJR):** Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*. Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, esses custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos. Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuação de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece em Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado. *Hedge* de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo. *Hedge* de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, portanto os segmentos que a Companhia administra os negócios são: "Brasil (MI)", "Internacional (ME)", e "Corporate". Os segmentos operacionais

31. PARTES RELACIONADAS

31.1. Partes relacionadas com a controladora: A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Montante da Cobertura BRL sobre capital próprio a pagar
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

32.1. Participação dos funcionários e administradores no resultado: A Companhia concede participação nos resultados aos colaboradores com base no atingimento das metas anuais previamente acordadas. Para os administradores, aplicam-se as disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelo Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura. O valor estimado da participação a ser pago foi reconhecido no resultado do exercício, considerando as responsabilidades exercidas e a probabilidade de cumprimento das metas estabelecidas. **32.2. Remuneração dos administradores:** O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração consolidada dos Administradores	101.894	136.519
Total	101.894	136.519

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$ 15.022 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 22.396 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

33. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, ações restritas e ações por performance, regidas por planos aprovados em Assembleias Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculadas. O limite de outorga é de 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (“*Total Shareholder Return*”) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condições determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada. Conforme informado no contexto operacional, devido ao processo de Incorporação de Ações da Companhia pela Marfrig, os planos para os programas de ações restritas estão sendo avaliados pela Administração para atualização de suas bases e referências. A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data	Quantidade	Outorga (a)		
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas ^(a)	Ações em aberto	Valor justo da ação
01/07/22	01/07/25	4.703.472	-	14,11
01/06/23	01/06/26	4.758.877	951.230	7,38
01/07/23	01/07/26	2.108.504	445.783	8,98
01/04/24	01/04/27	2.323.377	970.118	16,35
01/07/24	01/07/27	1.086.352	512.293	19,54
01/04/25	01/04/28	2.308.198	1.630.250	19,16
01/07/25	01/07/28	1.064.825	851.545	20,72
		18.353.605	5.361.219	

^(a) Valores expressos em Reais (R\$). ^(b) Base de ações outorgada antes da dedução do imposto de renda.

A movimentação ocorrida no exercício das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

Remuneração	Quantidade de ações em aberto em 31 de dezembro de 2024
9.712.356	
Canceladas (a):	
Ações restritas - outorga de abril de 2025	(379.612)
Ações restritas - outorga de abril de 2024	(499.079)
Ações restritas - outorga de julho de 2024	(119.926)
Ações restritas - outorga de julho de 2023	(120.616)
Ações restritas - outorga de junho de 2023	(647.172)
Ações restritas - outorga de julho de 2022	(186.811)
Ações restritas - outorga de julho de 2025	(57.439)
Exercidas:	
Ações restritas - outorga de abril de 2024	(845.328)
Ações restritas - outorga de junho de 2023	(1.676.400)
Ações restritas - outorga de julho de 2022	(1.200.494)
Ações restritas - outorga de julho de 2023	(685.189)
Ações restritas - outorga de julho de 2024	(393.394)
Outorgadas:	
Ações restritas - outorga de abril de 2025	2.308.198
Ações restritas - outorga de julho de 2025	1.064.825
True-up:	
Ações restritas complementares - outorga de abril de 2024	11.337
Ações restritas complementares - outorga de junho de 2023	22.485
Ações restritas complementares - outorga de julho de 2022	17.170
Ações restritas complementares - outorga de julho de 2023	11.152
Ações restritas complementares - outorga de julho de 2024	6.418
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de abril de 2024	(175.097)
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de junho de 2023	(172.447)
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de julho de 2023	(83.769)
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de julho de 2024	(95.772)
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de abril de 2025	(298.336)
Ações restritas - conversão MBRF - outorga de julho de 2025	(155.841)
Quantidade de ações em aberto em 31 de dezembro de 2025	5.361.219

Política contábil: A Companhia oferece a seus colaboradores elegíveis planos de ações restritas e de performance de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e passivos para os planos exercíveis em caixa. Quando as condições vinculadas ao direito às ações restritas não são cumpridas, a despesa reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues. A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário.

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Resolução CVM 92/22) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a seguir demonstramos as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Descrição	Controladora					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2025	
			Combinação de negócios	Movimento de Novos contratos		
Empréstimos e financiamentos	17.780.242	3.505.265	-	(1.071.840)	2.073.368	22.287.035
Passivo de arrendamento	3.593.701	(814.373)	-	955.259	-	4.022.193
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.276.099	(615.277)	-	-	25.895	686.717
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	912.510	117.672	-	(56.611)	-	973.571
	23.562.552	2.193.287	-	955.259	(1.128.451)	27.969.516

Descrição	Consolidado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2025	
			Combinação de negócios	Movimento de Novos contratos		
Empréstimos e financiamentos	20.740.548	3.707.748	258.693	(1.447.601)	2.302.614	25.562.002
Passivo de arrendamento	3.992.929	(1.033.051)	-	1.190.767	(46.278)	4.421.812
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.276.099	(615.277)	-	-	25.895	686.717
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.199.441	(232.644)	-	(238.330)	-	1.205.127
	27.209.017	1.826.776	258.693	1.190.767	(1.255.549)	27.969.516

^(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos e financiamentos e passivos de arrendamento referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no exercício.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Impacto do conflito no Oriente Médio: A Companhia está monitorando os potenciais efeitos decorrentes do conflito deflagrado no Oriente Médio ao final de fevereiro de 2026, após a ofensiva militar conduzida pelos Estados Unidos e Israel. Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes sobre a cadeia de suprimentos, sobre as operações da Companhia ou sobre suas rotinas logísticas e comerciais. Adicionalmente, não foram observados efeitos adversos sobre o processo de conclusão do contrato de investimento celebrado entre BRF Arabia e HPDC, cujo desfecho resultará na constituição da Sadia Halal. As partes continuam avançando conforme o cronograma originalmente pactuado, não havendo, até o momento, evidências de que o contexto geopolítico comprometa a viabilidade ou os termos da referida transação.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2025

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 26 de setembro de 2025, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brfglobal.com>. O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2025 totalizaram 08 (oito) reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, de representantes do Conselho de Administração, do Comitê Executivo, Diretores, Gerentes, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram

- A Auditoria Interna recebeu em 2021 a “Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna”, concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (“The IIA”), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
- Acompanhamento e supervisão das investigações nacionais e internacionais pelas autoridades, especificamente, Autoridade da Arábia Saudita, Brasil e Turquia;
- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITR”) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2025;
- Acompanhamento dos status dos testes de efetividade dos controles internos da Companhia, tendo em vista endereçar eventuais deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e eventuais revisões;

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 16 de março de 2026.

Tang David - Membro

Eduardo Augusto Rocha Pocetti - Membro Externo Independente e Coordenador

Esmir de Oliveira - Membro Externo Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que: (a) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e (b) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 18 de março de 2025.

Miguel de Souza Gularte - Diretor Presidente Global

Artêmio Listoni - Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Heraldo Geres - Diretor Vice-Presidente do Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente

Jose Ignacio Scoseria Rey

Fabio Duarte Stumpf - Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto - Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Supply

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Fábio Luis Mendes Mariano - Diretor Vice-Presidente Mercado Halal

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior - Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil e Marketing

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À acionista, Conselheiros e Administradores da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Avaliação da perda por redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo ativos intangíveis com vida útil indefinida (goodwill) - Notas Explicativas nº13 e nº15

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui valores significativos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível (consolidado) em 31 de dezembro de 2025, nos montantes de R\$ 13.283.219 mil e R\$ 6.736.857 mil, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB), requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade.

Conforme descrito na Nota Explicativa 15, o teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, custos de *commodities*, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico e entre outros.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável (e efetividade operacional dos controles internos chaves);
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e pressupostos e dados de mercado (como receita de vendas e custos de *commodities*), além das taxas de desconto e de crescimento da permutado consideradas;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas; e
- Leitura e avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos e respectivas divulgações estão adequadas no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026